

CMCG celebra legado de Celso Furtado com entrega da Medalha de Honra que leva o seu nome

Na última quarta-feira, a Câmara de Vereadores de Campina Grande, reverenciou o legado e a contribuição notável do renomado economista paraibano Celso Furtado, concedendo a Medalha de Honra que leva seu nome a instituições de destaque na região do Planalto da Borborema.

Celso Furtado, figura de destaque no cenário nacional e internacional, foi reconhecido não apenas por suas contribuições acadêmicas, mas também por sua atuação governamental, onde defendeu veementemente a importância da intervenção do Estado na economia para o desenvolvimento do país. Sua visão visionária ecoa ainda nos dias de hoje, inspirando líderes e acadêmicos em busca de soluções para os desafios econômicos contemporâneos.

Além de suas realizações acadêmicas, Celso Furtado também deixou sua marca na política brasileira, servindo como Ministro do Planejamento durante o governo de João Goulart em 1962 e posteriormente como Ministro da Cultura no governo de José Sarney, de 1986 a 1988.

A entrega da Medalha Celso Furtado não apenas reconhece a excelência e o compromisso das instituições destacadas na região, mas também reafirma o compromisso da comunidade em honrar e preservar o legado intelectual e político de um dos mais ilustres filhos desta terra.



Foto: Josenildo Costa

TRIBUNA E HOMENAGEADOS

Jô Oliveira (PCdoB) falou das entidades homenageadas e justificou a criação da medalha Celso Furtado, mencionando primeiramente a homenagem para o economista brasileiro, que foi uma referência em nível de Nordeste e em nível de Brasil, sobretudo pelo o que ele acreditava ser o desenvolvimento, mas também pela oportunidade de reconhecer as entidades que também são responsáveis pelo desenvolvimento de Campina Grande. A vereadora enfatizou sobre as pessoas e instituições que tornam a cidade uma referência em diversas áreas e agradeceu a presença de todos.

Adriana Galvão – Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) e Articulação do Semiárido Brasileiro (ASA) – Paraíba, expressou a sua felicidade por receber a homenagem quando a ANA completa 30 anos de existência e a importância de colocar na centralidade as pessoas que antes ficavam a margem, como os agricultores. Além disso, mencionou que o momento coloca um

novo compromisso para refletir sobre o que hoje será o desenvolvimento para toda a cidade, estado e país.

Joana Célia – Presidente do Assentamento Celso Furtado, falou sobre o tempo de existência do assentamento, criado há 15 anos, após ocupação do Movimento Sem Terra (MST), em terras que de acordo com a presidente, eram improdutivas e não cumpriam sua função social. Atualmente, existem 15 famílias produzindo alimentos para a agricultura familiar. Em seguida, ela destacou a importância de reflexões enquanto movimento da reforma agrária, sendo este um tempo importante em nível nacional, assim como da produção de alimentos sem venenos. Por fim, agradeceu e falou da felicidade do recebimento da medalha.

João Deon – Superintendente do Banco do Brasil, agradeceu a vereadora por receber o Banco do Brasil na Casa Legislativa, junto a outras entidades que contribuem para o desenvolvimento de Campina Grande. Também falou sobre o seu orgulho de representar o Banco do Brasil e os seus funcionários, ressaltando que não são o banco apenas do crédito, mas da cultura, do esporte e da diversidade, fazendo destaque a atual presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, que também é oriunda da cidade de Campina Grande.

Marcia Lima – Coordenadora do Curso de Economia da UFCG, falou inicialmente sobre a criação do curso de Economia, sendo um dos primeiros da então UFPB, hoje Universidade Federal de Campina Grande. Ainda sobre o curso disse que promove uma perspectiva de debate plural, abrangendo também a área social. Além disso, reconheceu as ações de Celso Furtado, que para além de um doutor economista, também era um pensador, que proporcionou feitos no desenvolvimento regional e é um dos pensadores presentes nos estudos e análises do curso de economia.



Foto: Josenildo Costa

Anchieta Araújo – Representando a Rede ITA, disse sobre a honra de estar participando deste momento, ressaltando a importância da iniciativa da vereadora Jô Oliveira. Também falou sobre Dalton Gadelha (Diretor Presidente da Rede ITA) e a professora Gisele (Presidente da Fundação Pedro Américo) , que não puderam estar presentes. Em sua fala, fez agradecimentos, destacando as obras de Celso Furtado, que seriam tão bem expressas por Dalton Gadelha. Em nome da Rede ITA, deixou agradecimentos pelo reconhecimento e disse que a Rede ITA tem apenas 17 anos e como proposta seu instrumento para buscar o desenvolvimento econômico e social, sem sensacionalismos.

Afonso Luis de Melo – representando o Sindicato de Panificação de CG e representando Cassiano Pereira – Presidente da Federação das Indústrias da Paraíba – FIEP, ressaltou a atuação positiva da federação, não apenas em Campina Grande, mas em outras regiões. Além disso, falou sobre o

desenvolvimento que ocorre no âmbito da educação (SENAI, SEBRAE), assim como o fomento ao trabalho, ao empreendimento e às indústrias.

Professor Rafael Xavier – Representando o Programa de pós graduação em Desenvolvimento Regional – UEPB; destacou o surgimento do o Mestrado, com 200 dissertações defendidas, sendo responsável pela formação de recursos humanos qualificados em Campina Grande e na contribuição através das dissertações, no desenvolvimento de pesquisas comprometidas com a redução de desigualdades.

Além disso, falou que o programa fica feliz com o reconhecimento e parabeniza pela iniciativa, sendo um incentivo a continuar prestando serviços para toda a Paraíba e também para abertura do curso de doutorado que esperam em breve realizar.

Nadja Oliveira – Diretora do Parque Tecnológico, que também é docente e pró-reitora adjunta de pós-graduação e pesquisa da UEPB, ressaltou inicialmente a felicidade de ver o Mestrado de Desenvolvimento Regional.

Enquanto Parque Tecnológico, disse que está representando uma história de 40 anos, a qual todas as equipes e pessoas contribuíram ao longo desses anos. A diretora enfatizou que para Campina Grande se tornar uma cidade referência em inovação, sendo considerada cidade criativa pela UNESCO, foi necessário todos os atores de ciência, tecnologia e inovação para alcançar esses resultados. Ela ainda citou sobre a importância da educação para se construir a inovação de uma região e disse que o Brasil e a Paraíba enfrentam um grande desafio nesse sentido.

Sobre a medalha de Celso Furtado, registrou alguém que fez tanto pelo desenvolvimento do país e a importância de avançar contribuindo para a sociedade e gerando impactos sociais. Nadja também falou do seu pai, que esteve na Casa Félix de

Araújo como vereador por 40 anos e secretário geral, e que a sua presença é um legado do que ele o ensinou.



Foto: Josenildo Costa

Professor Maurício Pereira – IFPB (Pombal), falou sobre Celso Furtado, que possuía uma inquietação de conhecer o mundo, para conhecer melhor as pessoas e o país e que além disso, se preocupava com a fome. Ele também registrou os seus feitos, mas disse que em Pombal (cidade natal de Celso Furtado), infelizmente não há homenagens para ele, registrando que nesta manhã se sentiu em casa, com a sessão especial.

Professor Heleno Bispo – UFCG – Representando o CITA, ressaltou inicialmente o Parque Tecnológico, que é uma grande parceria da Universidade Federal de Campina Grande. Sobre o CITA – Centro de Inovação e Tecnologia Telma Araújo, falou sobre o caráter de desenvolvimento da tecnologia na cidade de Campina Grande e da necessidade de destinar uma contribuição social e local, levando a bandeira da tecnologia para todo o

Nordeste que é carente desses investimentos.

José Vicente Melo – Representante do Banco do Nordeste, falando de Celso Furtado, que foi Ministro de Planejamento e Orçamento do Brasil e que através dele, durante uma seca severa que afetou a região do Nordeste, o presidente Getúlio Vargas determinou a criação de um grupo de trabalho para trazer soluções. Ele disse ainda que esse grupo sugeriu a criação do Banco do Nordeste e de outros órgãos e instituições que até hoje estão na região nordeste, servindo e contribuindo para o desenvolvimento da região. Nesse sentido, falou sobre a participação importante e decisiva do banco, no contexto social e econômico, a partir do suprimento financeiro para as atividades econômicas.

Andreia Santos – Representante e Educadora da AJURCC, destacou que Celso Furtado, dedicou a sua vida para entender o Brasil, produzindo e desenvolvendo projetos que resultaram em transformação social, assim como a AJURCC, Associação de São José da Mata. Andreia falou sobre o impacto da associação na região, resgatando principalmente jovens que estavam perdendo suas vidas para o tráfico. Concluindo, falou sobre o papel da sociedade na transformação social e desenvolvimento.

Mônica Tejo – Diretora do Instituto Nacional do Semiárido – (INSA), parabenizou pela importante propositura, enfatizando o quanto Celso Furtado se faz presente na sua história de vida, visto que já residiu em Pombal e recebeu título de cidadã, assim como recebeu o prêmio Celso Furtado na categoria regional e enquanto diretora do INSA, Instituto que também carrega o nome de Celso Furtado. Concluindo, falou sobre os estudos realizados e recomendações do economista, ressaltando que desde muito cedo buscou trabalhar com transformação social e ações para empreendedores rurais.

Cidoval Moraes de Souza – Programa de pós graduação em Desenvolvimento Regional – UEPB; trouxe reflexões acerca da universidade, sobretudo as universidades públicas e as que se

interiorizam, para além do ensino, pesquisa e extensão, pensam também em se pertencer ao território e repensar no sentido da sua missão, para que sejam construídas junto com a sociedade. Além disso, falou que essas reflexões, que se referem sobretudo ao desenvolvimento local, tem justamente como referência Celso Furtado.

Gisetti Corina Gomes Brandão – Pró Reitora de Extensão da UFCG e representando o reitor Antônio Fernandes, ressaltou que nesta semana a UFCG está completando 22 anos, contribuindo diretamente para a educação não apenas em Campina Grande, mas para o mundo. Entre os feitos realizados nesta gestão, citou que nos últimos três anos a instituição tem liderado o primeiro lugar em transparência ativa na CGU, recebeu o prêmio no CNPQ de mérito científico em 2023 por levar graduandos direto ao doutorado, formando pessoas qualificadas que vão além da graduação e em 2024, ofertou 900 novas vagas em especialização em EAD, o que facilita o acesso à educação, realizou a implantação da residência multiprofissional na área da saúde que ainda não existia e a creche agora se tornou o colégio de aplicação infantil.



Foto: Josenildo Costa

Além dessas, outras ações foram mencionadas pela pró-reitora, enfatizando o programa de extensão da universidade e a coordenação de arte e cultura. Concluindo, destacou a emoção de estar presente na sessão solene, recebendo também o voto de aplausos e promovendo a educação.

Entrega da medalha Celso Furtado para as entidades homenageadas:

Mônica Tejo – Diretora do Instituto Nacional do Semiárido – (INSA);

Adriana Galvão – Articulação do Semiárido Brasileiro (ASA Paraíba);

Gisetti Corina Gomes Brandão – Pró Reitora de Extensão da UFCG;

Nadja Oliveira – Diretora do Parque Tecnológico;

Joana Célia – Presidente do Assentamento Celso Furtado;

João Deon – Superintendente do Banco do Brasil;

Marcia Lima – Representante o Curso de Economia UFCG;

Afonso Luis de Melo – representando a Federação das Indústrias da Paraíba – FIEP;

Professor Rafael Xavier – Representando o Programa de pós graduação em Desenvolvimento Regional – UEPB;

Anchieta Araújo – Representando a Rede ITA;



Foto: Josenildo Costa



Foto: Josenildo Costa



Foto: Josenildo Costa



Foto: Josenildo Costa

VOTO DE APLAUSOS

Na ocasião também foram entregues votos de aplausos a Maria das Chagas Medeiros, Nadine Agra, Universidade Federal de

Campina Grande pelos 22 anos de sua existência (Representante Gisetti Corina Gomes Brandão), professor Heleno Bispo – UFCG, e Cidoval Moraes de Souza – UEPB.

A solenidade foi realizada na Câmara Municipal de Campina Grande, para a entrega da Medalha Celso Furtado a entidades que contribuem para o desenvolvimento da cidade e da Região e votos de aplausos. Uma propositura da vereadora Jô Oliveira (PCdoB), que presidiu os trabalhos.



Foto: Josenildo Costa

MESA

Mônica Tejo – Diretora do Instituto Nacional do Semiárido – (INSA);

Adriana Galvão – Articulação do Semiárido Brasileiro (ASA Paraíba);

Gisetti Corina Gomes Brandão – Pró Reitora de Extensão da UFCG e representando o reitor Antônio Fernandes;

Nadja Oliveira – Diretora do Parque Tecnológico;

Cidoval Moraes de Souza – Programa de pós graduação em Desenvolvimento Regional – UEPB;

Afonso Luis de Melo – representando o sindicato de panificação de CG e representando Cassiano Pereira – Presidente da Federação das Indústrias da Paraíba – FIEP;

Anchieta Araújo – Representando a Rede ITA.

Acompanhe nossos trabalhos ao vivo nas sessões ordinárias e solenes, através do www.camaracg.pb.gov.br (Rádio e TvCâmara Web), no canal do youtube ou em nossas redes sociais ([camaracg oficial](#)).

DIVICOM/CMCG